



**MINISTÉRIO DO TRABALHO**

**ATA  
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
FÓRUM NACIONAL DE APRENDIZAGEM  
PROFISSIONAL**

**Dia: 16 de março de 2018**

**Brasília/DF**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO**

**FÓRUM NACIONAL DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL**  
**- FNAP -**

**Dia:** 16/03/2017

**Hora:** 09:45

**Local:** Sala 902, 9º andar – Edifício Sede – Ministério do Trabalho – Esplanada dos Ministérios – Bloco F – Brasília – Distrito Federal.

---

**1º Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional**

**Manhã:**

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** dá boas vindas e saúda todos os presentes. Concede panorama sobre a ação do ministério na Aprendizagem Profissional.

Sugere uma reunião extraordinária do FNAP abril de 2018. Ressalta que em 2016 foi realizado estudo sobre a aprendizagem e as ocupações dos admitidos no ano de 2017 sobre a trajetória do aprendiz, o que ele faz após o contrato de trabalho.

Para 2018 tal estudo incluirá o alcance da aprendizagem para o público vulnerável.

Destaca que ocorrerá a automatização do boletim da aprendizagem profissional que se tornará um painel de fácil compreensão.

Ressalta que a Pauta da reunião extraordinária será submetida aos membros do FNAP para os membros possam opinar e sugerir sobre a pauta.

Explica que a presente reunião dará com a seguinte configuração: prestação de contas sobre o 1º Plano Nacional Da Aprendizagem Profissional - PNAP; após isso a apresentação do 2º Plano Nacional Da Aprendizagem Profissional ressaltando votação de concordância ou discordância do 2º PNAP será realizada por e-mail , num prazo de 10 (dez) dias para manifestação dos membros acerca da concordância ou não das ações.

Deixa registrado sobre a publicação em Diário Oficial da União do novo regimento interno do FNAP que incluiu cinco assentos regionais.

Logo após explica que a 2º versão do PNAP começou a ser construída em 2017 em ação conjunta da Colegiada FNAP com a OIT - dinâmica que 2 (dois) dias que contou com pontos de atenção na política de aprendizagem.

Ressaltou que a 2º versão do PNAP terá um prazo maior para execução das ações previstas.

**Sra. Niusarete Margarida de Lima (Representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONADE)** - Questiona como poderá fazer as contribuições?

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** O plano foi discutido na Coordenação Colegiada do FNAP. Destaca que o segmento do o Governo Federal não indicou ninguém para colegiada (MEC/MDSA e outros) e que falta de indicação do segmento das centrais sindicais, que somente possui o titular, e não tem suplente e que estes segmentos não estiveram presentes nessas discussões.

**Sra. Niusarete Margarida de Lima (Representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONADE):** poderia agregar alguns itens de especificidades sobre aprendizes com deficiência? O CONADE pode indicar alguém para as reuniões?

**Sra. Kamila Araújo Bezerra (Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** verificará quem representa os conselhos da Coordenação Colegiada do FNAP.

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** Questiona se os pontos de dissenso serão incluídos posteriormente no PNAP?

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** o plano já foi construído e está nesse ponto, sendo aprovado ou não. As considerações contrárias ou que gerem discussão serão pauta do próximo FNAP.

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** O Dissenso da Bancada dos Empregadores está relacionado em relação dos dois pontos da Ação 3.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** o PNAP será votado no todo e havendo considerações será pauta das demais reuniões.

**Sr. Efraim Geraldo Rodrigues Leite (Representante da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB):** quanto ao item 4.2 ampliação do ensino médio técnico pergunta se é possível colocar também a aprendizagem no curso profissionalizante e tecnólogo.

**Sra. Niusarete Margarida de Lima (Representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONADE):** questiona se próximas discussões relacionadas ao plano não serão colocadas no PNAP:

**Sr. Antonio Bittencout Filho ( Representante da União Geral dos Trabalhadores UGT):** Sugere a possibilidade de aprovação do PNAP com pontos de ressalva. E questiona-se se a votação será realizada ponto a ponto,

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** Apóia a opção de aprovar com ressalva.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Aprovar o PNAP como todo ou reprovar no todo, pois nunca haverá concordância dos membros de todos os pontos; dessa forma a aprovação única e ressalvas serão guardadas para amadurecimento da discussão.

**Sra. Edlane Resende Batista de Melo (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem no Cooperativismo – SESCOOP):** Fala da necessidade de divulgação dos votos, para verificar as ressalvas.

**Sra. Danielle Silva Bernardes (representante da confederação nacional do transporte - CNT):** Sugere a apresentação da versão final do PNAP, e aprovação na próxima Reunião Extraordinária Do FNAP agendada para abril, e não fazer por e-mail.

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** A versão final foi construída e enviada aos membros da Colegiada do FNAP em dezembro de 2017, sendo obrigação da colegiada a socialização do documento com os demais membros do fórum, destacando que a reunião da coordenação colegiada do dia 15 de março de 2018 foi utilizada somente para tirar dúvidas não se fazendo qualquer alteração no documento.

**Sr. Antonio Bittencout Filho ( Representante da União Geral dos Trabalhadores UGT):** propõe que votação do PNAP seja por linha de ação e não do documento no todo.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Fez a leitura do do email enviado para chamamento da reunião da Coordenação Colegiada, ressaltando que não houve pronunciamento de nenhum dos membros por e-mail

Questiona se existe acordo de votar por e-mail ou na próxima extraordinária, no dia 03 de abril de 2017.

**Sr. Antonio Bittencout Filho ( Representante da União Geral dos Trabalhadores UGT):** Sinaliza a importância de prazo para incluir emendas .

**Sra. Keure Chansa Afonso de Oliveira (Representante da Rede Cidadã):** Sugere pensar na sugestão de todos, mas ressalta a ação da colegiada, em diversas reuniões, sendo realizadas 3 reuniões de 2 dias, ou seja, houve um trabalho anterior e ressalta realizado pela Coordenação Colegiada do FNAP.

**Sra. Silva Regina Ramirez (Representante do Conselho Nacional de Assistência Social CNAS):** Justifica as ausências na colegiada por causa das reuniões do CNAS;

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP).** Leva a seguinte questão para votação dos membros:

Opção 1: Votação da 2º versão do PNAP por email no prazo de 10

Opção 2: Votação da 2º versão do PNAP na reunião extraordinária de 3 de abril de 2018 (sendo que os apontamentos ao documento deverão ser enviado para o email do Fórum em 10 dias após o recebimento desta ata). Ressaltando que nos dois casos a votação é do PNAP como um todo.

A votação ocorreu de forma nominal:

<b>Opção 1</b>	<b>Opção 2</b>
MPT	SNJ
CONANDA	CGTB
CNAS	UGT
CONADE	CNF
ESPRO	CNC
ISBJ	CNI
ISBET	CNT
SOCIETA	CONIF
REDE CIDADÃ	SENAI
CIEE	SENAC
MINISTÉRIO DO TRABALHO	SENAT
	SENAR
	SESCOOP

**Resultado da votação:** 13 votos a 11 – ganhou a opção 2: Votação da 2º versão do PNAP na reunião extraordinária de 3 de abril de 2018 (sendo que os apontamentos ao documento deverão ser enviado para o email do Fórum em 10 dias após o recebimento desta ata e votação do documento num todo).

LEITURA DA 1º VERSÃO DO PNAP.

LEITURA DA 2º VERSÃO DO PNAP.

Ação 1: Aprendizagem na Administração Pública:

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** Sugestão de alterar a data de início da Linha de Ação 1 e adiar todas informações para os demais trimestres.

Ressalta que na Linha de Ação 1 o indicador é a entrega do PL ao ministro do Trabalho.

**Sra. Ana Paula Tomazzetti Urroz Maciel Pinheiro (representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC):** : Sugere que o PNAP traga a observação de que todos os prazos passarão a contar após a publicação em Diário Oficial do PNAP.

**Sra. Jackeline Busnello (representante da Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CNF):** sugere que PL da aprendizagem na administração direta considere

a pós aprendizagem, visto que o aprendiz não poderá ser contratado na administração direta após a aprendizagem.

#### Ação 2: Aprendizagem para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social

**Sra. Niusarete Margarida de Lima (Representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONADE):** Sugere a inclusão dos demais conselhos (de direitos, cmdca) no item 2.1.1.2

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** destaca que é necessário sempre rediscutir, as ações e o plano, para não que as ações sejam efetivas. Esse é um plano que deve ser vivo, tendo como referência o plano antigo que várias coisas foram pensada, mas não realizadas.

**Sra. Elisabeth Pelay (Representante do Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento – ISBET).** Sugere discutir somente as estratégias e não alterar as ações.

#### Ação 3 – Atualizações Legislativas

**Sra. Edlane Resende Batista de Melo (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem no Cooperativismo – SESCOOP):** Sugere que seja pontuado a não concordância das ações.

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** Solicita colocar os consensos e dissensos na introdução do PNAP como forma de preservar o histórico de sua construção.

#### Tarde:

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP).** Recomeça destacando a necessidade de ajuste do Regimento Interno do FNAP, para casos em que haja algum empate nas decisões do FNAP, sendo assim, se fará proposta para definir o voto de minerva.

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** – Destaca que artigo 10 do regimento do FNAP possui erro material sendo necessário um ajuste da quantidade dos membros da colegiada.

#### Ação 4: Relação da Aprendizagem Profissional com a Educação Profissional e Tecnológica

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** A observação de inclusão da participação dos trabalhadores na meta 4.1.1 conforme observação do Sr. Antonio Bittencourt da UGT.

**Sr. Willian Silva de Paula (Conselho Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF).** – Ressalta a necessidade de cobrar a participação dos participantes do MEC, e constando qual a secretaria dentro do MEC será a responsável e ainda a inclusão do CONIF como um dos responsáveis pela ação 4.

#### Ação 5: Comunicação

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP).** Sobre a ação 5 inserção dos responsáveis pela Secretaria Executiva Do Fórum, ou SPPE e na estratégia 5.2.1.1 Incluir a Secretaria Nacional Da Juventude; MEC/ SETEC; ou disponibilizar para todos os membros do FNAP.

#### Ação 6: Financiamento

**Sr. Willian Silva de Paula (Conselho Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF).** : quando das ações definir quem será o responsável do Ministério do Trabalho, e quem será responsável do FNAP.

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** Sugere a alteração da nomenclatura para SPPE/Mtb e cita a possibilidade de criar comissão para monitoramento do FNAP a ser discutida após a aprovação do PNAP pelo FNAP.

#### Ação 7: Ampliação e interiorização da Aprendizagem Profissional

**Sr. Willian Silva de Paula (Conselho Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF):** NA AÇÃO 7.1.1.1 cabe incluir uma comissão do FNAP para cuidar da ação.

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** expõe para todos sobre o acordo e tratativa da Aprendizagem nos Correios, e a necessidade de rever a EAD, pois apesar do modelo dos Correios estar bem formulado, é necessário pensar um modelo que funcione dentro das regras, mas que chegue em outros locais

**Sr. Willian Silva de Paula (Conselho Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF):** Sugere fazer parceria com Ministério das Ciências e Tecnologia, tendo em vista que este possui várias ações no sentido de expandir a interiorização.

**Sra. Elisabeth Pelay (Representante do Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento – ISBET):** Destaca que o ISBET já possui a educação a distancia, no modelo de vídeo aula, para apenas um cliente com ação nacional e que tem funcionado bem.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP).** Destaca que a EAD merece ser discutida, e compreende o preciosismo da Auditoria Fiscal do Trabalho

quanto a questão de EAD, gostaria de ter como pauta única em outro encontro um pouco mais na frente

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** Ressalta a necessidade de participação do MEC informando que aprendizagem não pode se perder de ser um processo de ensino e destaca que o MEC trouxe por decreto que a formação inicial é deliberada por ele.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** HIGINO: COMPREENDE QUE O MEC É IMPORTANTE NA PARTICIPAÇÃO DA APRENDIZAGEM. IMPORTANTE TAMBÉM LEMBRAR DO REGIME DE TRABALHO. AS DISCUSSÕES TEM QUE SER FEITAS DE PREFERÊNCIA COM A SIT PRESENTE.

**Sr. Antonio Bittencout Filho ( Representante da União Geral dos Trabalhadores UGT):** Destaca que paralelamente a esse Fórum esta acontecendo o Fórum Nacional Da Educação do MEC. Sendo importante fazer esse dialogo. É possível um espaço de interlocução no Fórum Nacional da Educação visto que os parâmetros da Aprendizagem têm que caminhar juntos com os da Educação

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Existe diálogo com MEC o amadurecimento em cima dessas questões está sendo feito da nossa parte nós temos nos comunicado, procurado estabelecer em conjunto de ações o diálogo que está no âmbito de Mtb para MEC ainda não conseguiu chegar no FNAP.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Essa questão de aumento do número de vagas no interior é outra questão a ser discutida. Existem várias propostas que nos são trazidas para permissão de que as cotas possam ser regionalizadas exatamente pela dificuldade de interiorização. ex: municípios com poucos aprendizes, o CNPJ matriz puxar a cota. Gostaria que vocês estruturassem uma opinião sobre esse tema. Gostaria que fosse inclusive tema da próxima reunião. Ponderando os pros e contras. Por exemplo, empresas que estão no nordeste com matriz em São Paulo a transposição das cotas talvez facilitasse o cumprimento, mas poderia prejudicar a região, talvez seja uma possibilidade de dar maior abrangência a aprendizagem e fomentar maior inserção, não temos nada definido, mas é um tema a ser discutido. Pedido para que o fórum enquanto membros elaborem uma opinião para discutir esse assunto.

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** sobre o aprimoramento das entidades na meta 7.2.1 devem ser instituídos critérios mínimos de qualidade, de estrutura, instrutores, etc. Isso tudo tem que estar definido o que queremos para considerar uma boa entidade qualificadora. Deve existir primeiramente um contexto, um diagnóstico.

**Sra. Elisabeth Pelay (Representante do Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento – ISBET):** Destaca que algumas SRTE'S já fazem esse tipo de acompanhamento, mas muitas vezes apenas nas maiores entidades



qualificadores, já que a SRTE não consegue fiscalizar tudo. Em alguns estados já acontecem essas verificações.

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE)::** A SPPE também faz esse tipo de exigência durante a validação dos cursos. Ex: o corpo técnico docente deve estar adequado ao curso que será ministrado. E informa ainda que todas as instituições validadas estão disponíveis para consulta no site do Ministério do Trabalho.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Sobre a estratégia 7.3.1 que visa o de aumento de quantidades de Auditores Fiscais do Trabalho – AFT é importante já elaborarmos uma minuta do comunicado que será enviado ao Ministro do Trabalho. Esse pleito gostaria de fazer já na próxima reunião.

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** Destaca a necessidade de aumento também dos técnicos da CGAE e que já iniciou uma minuta que mostra inclusive os cargos providos e vagos de AFT.

**Sr. Antonio Bittencout Filho ( Representante da União Geral dos Trabalhadores UGT):** Importante realizar o levantamento dos cargos de auditores vagos, visto que o fim social que era do MTB se perdeu há muito tempo já que hoje em dia a fiscalização do trabalho está bastante sucateada.

#### Ação 8: Articulação entre os atores da Aprendizagem Profissional

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Destaca que na meta 8.2.1 - as ações de estímulo a aprendizagem - uma forma de conseguir chegar mais na ponta é através dos conselhos que foram discutidos mais cedo: da juventude, direito, etc. talvez usar esses conselhos para fazer um folheto, um comunicado. Fazendo ações de melhor divulgação da aprendizagem, um público que estou tentando já algum tempo são os conselheiros tutelares gostaria que pudéssemos fazer alguma ação específica para explicar aprendizagem aos conselheiros.

**Sr. Willian Silva de Paula (Conselho Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF):** Destaca que o CONIF tem ações com conselhos tutelares, e que podem incluir na pauta a aprendizagem.

**Sra. Tatiana Gomes Furtado ( Representante da Inspeção São João Bosco – ISBJ):** Importante mobilizar os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente,

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Observação no item 8.1.3 .acredito muito que quando a gente leva uma discussão para a ponta o tema reverbera, passa a ser familiar quando é melhor discutido na ponta. No âmbito do fortalecimento dos Fóruns Estaduais as reuniões itinerantes pode ser uma forma de

fortalecer o contato com a ponta enxergamos as dificuldades e estabelecermos maior diálogo. A visão se torna muito mais rica.

Com ênfase no fortalecimento dos Fóruns Estaduais queria deixar uma proposta para que a próxima reunião do FNAP, dia 3 de abril, em se conseguindo viabilizar a estrutura, gostaria que fosse fora de Brasília, gostaria de fazer uma sugestão que fosse no RJ na sede da SRTE pra que a gente possa respirar um pouco fora daqui.

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** Sobre 8.4.1 – a gente entende a proximidade da aprendizagem com a erradicação do trabalho infantil, mas da forma que o texto foi escrito dá a sensação que aprendizagem vive somente para isso.

#### Ação 9: Monitoramento e Avaliação dos Dados da Aprendizagem:

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Sugere no item 9.3.2 trazer a responsabilidade para o FNAP para termos um resultado que seja real e legítimo, não somente resultados positivos, mas também críticas para efetivo diagnóstico inclusive quem puder propor iniciativas nesse sentido é de grande valia.

**Sr. Marcelo Rebello Mendonça (Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR):** Destaca a importância na área rural do jovem permanecer nessa área independentemente da CBO de contratação pós aprendizagem.

**Sra. Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo (Representante Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI):** Informa que a experiência de avaliação do monitoramento dos egressos do SENAI pode ser socializada com os membros do FNAP. Ressalta que o monitoramento não é barato.

**Sra. Elisabeth Pelay (Representante do Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento – ISBET):** Ressalta a importância de não se fechar somente na pesquisa por CBO.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** A pesquisa mostra o dado real, mas falha pois não tem a perspectiva de ouvir o jovem ou se ele vai para a área informal

#### Ação 10: Mais Aprendiz (sem contribuições)

#### Parte final

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Importante lembrar que para construir o documento apresentado foram necessários vários encontros e apoio do OIT para coordenar. o PNAP é um documento do Fórum. Isso é importante, sobretudo para pensar na aprovação, considerando não apenas essa reunião, mas todo o trabalho feito até aqui. Pensar se naquilo que não há concordância, isso é suficiente para a não aprovação. Acredito que agora podemos considerar o plano como apresentado. Para fins de ordem, a votação se dará pela aprovação ou não da 2ª versão do PNAP. as

considerações que forem feitas serão lidas por nós do MTb na reunião do dia 3 de abril antes de serem colocadas em votação, esse é o formato que adotaremos para que saia alguma coisa. o formato será de aprovação ou não do PNAP.

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** Solicita que conste em ata o pleito da CNI para que houvesse a indicação dos dissensos na exposição de motivos do plano por bancada ou entidade.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** A publicação do Plano será em Diário Oficial Da União - DOU, talvez não caiba no DOU colocar essa manifestação, mas caso aqui a aprovação será para publicação no diário, não cabendo essa discricão.

**Sra. Larissa Leston (Representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI):** Não é no Diário, é no texto introdutório.

**Sra. Kamila Araújo Bezerra ( Coordenação de Aprendizagem e Estágio – CGAE):** Destaca que em se elaborando após a aprovação pelo FNAP um documento informativo para divulgação os dissensos serão informados.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Registro em ata para que as considerações sejam objetivas. Solicita participação com sugestões, participações, etc.

**Sra. Danielle Silva Bernardes (representante da confederação nacional do transporte - CNT):** Apresenta duas sugestões: erros de português e padronização para os termos utilizados. Em algumas estratégias usamos jovem aprendiz e em outro aprendiz e que como foi sugerido no início da reunião que nos órgãos responsáveis coloque qual secretaria dentro do ministério, da entidade, etc – para que fique mais claro e exequível.

**Sr. João Bittar Netto (Representante do Instituto Pater de Educação e Cultura – SOCIETÁ):** Sugestão de inclusão na pauta da próxima reunião dos indicadores de qualidade usando a reforma do ensino médio como parâmetro. Aproveitar a reforma do ensino médio para subir os critérios de qualidade da aprendizagem. E a importância de chamar não só o MEC, como também o CNE. E que para facilitar a compra de passagem pelos membros do FNAP que a reunião de Abril aconteça em Brasília.

**Sr. Higino Brito Vieira (Diretor do Departamento de Políticas de Empregabilidade – Ministério do Trabalho - MTb e Secretário Executivo do FNAP):** Agradece aos presentes, ressaltando a importância da representação de todos os segmentos do FNAP nessa reunião e encerra a reunião.